

Acervo da Biblioteca Pública de Santa Catarina

O IMPARCIAL

Estado de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS

ORCAM POPULAR HEBDOMADARIO

Anno 3.

REDACTORES: DIVERSOS.—

REDACTOR—CHEFE: JOSÉ CASTELLO

SANTA CATHARINA—

LAGES, 1 DE AGOSTO DE 1903

—BRAZIL

Num. 70

O IMPARCIAL

As Notas Falsas

E' de magna importancia e de indubitavel urgencia tratar-se desse assumpto cujo interesse as autoridades devem tomar em favor do publico.

Conforme promettemos em o numero passado, começaremos hoje a batalha já bem batida pela imprensa local.

Não se deve, como em geral é de costume, dar importancia aos artigos conforme seu autor, porque então os nossos esforços, aliás secundados com serios sacrificios, serão infructiferos.

Não era, bem sabemos, ao autor da presente serie que pertencia esta tarefa, mas sim aos demais collegas de cuja competencia estamos bem distanciados, já pela capacidade intellectual daquelles, já pelos elementos moraes de que gozamos, predicados esses que não possuímos, devido, em sua totalidade, ao aspirarmos tão sómente servir á causa publica baseados na liberdade que á imprensa dá a nossa Carta Constitucional.

Mas, conscios de que o publico se convencerá da nossa boa intenção, embora mesmo sem o apoio de que poderíamos dispor em tão importante questão, resolvemos voltar ao assumpto, de que já iniciamos e encerramos uma serie durante um mez do anno passado.

Já não nos animamos á censurar o sr. juiz federal, porque então, embora fundamentando a censura, invocando a justiça contra a sua pouca vontade no cumprimento de seus deveres, podíamos ainda, devido ás politicagens que corrompem a justiça do mundo inteiro, rodar n'um processo.

E para evitar esse desastre bem vexatorio, limitamo-nos a usar das phrases de nosso valente collega *Correio da Tarde* da capital que, tratando da introdução de notas falsas, diz que: (O gryho é nosso.)

«Desconhecida a procedencia das notas ou, por outra, fabricadas no estrangeiro, exercido, pouco rigor na perseguição aos portadores, mediocre zelo com os processos, na circumstancia de se darem por impedidos os

supplentes do substituto do juiz federal e na de archivamento de outros, ás vezes por pequenas irregularidades no inquerito policial, estabelecida a condescendencia explicavel mas perniciosissima das repartições de fazenda da União, evidentissimo é que a circulação fiduciaria nacional nunca poderá livrar-se do terrível concorrente, expurgando-se das notas falsas.

Resta-nos d'ahi sómente declarar que o juiz substituto de Lages nunca se deu por suspeito em processos de notas falsas, ao contrario fez o que esteve em suas alçadas, enviando ao juiz federal todo o seu feito.

Fallamos no sr. Carlos Schmidt Junior, o unico que quando exerceu aquelle cargo não se deu por suspeito, pôr um dique na circulação de notas falsas.

O desleixo, ao que parte da autoridade superior se refere, é o que se passou para as mãos de quem foram enviados os processos, depois de soffrerem aqui os traumas legais.

O proprio governo da União, o principal prejudicado na falsificação dos dinheiros tem, de certo modo, desarmado os seus delegados, não offerecendo-lhes força, á ponto de não possuir a autoridade federal nem um official de justiça para as intimações.

O telegrapho foi negado aos supplentes do juiz federal, facto esse que, por sua importancia, bastaria para a boa marcha da punição dos criminosos, porque offerece grande facilidade para as consultas.

Tambem pôde-se attribuir, como aquelle collega o fez, ao desleixo da policia, porque esta não ignora a existencia da moeda falsa em nosso commercio; vé, como todos vêem, em toda a parte, todos os dias, o dinheiro illegal passando por mãos até daquelles sobre os quaes recahem suspeitas, mais ou menos fundadas.

A policia tem todo o direito de examinar a bagagem de quem ella suspeite, e isso sem a responsabilidade de pessoa alguma.

Essa autoridade não pôde, como actualmente poderia um juiz supplente allegar, falta de disposições legais; pois que ve-

natorio torna-se á policia vér cédulas falsas em circulação sem que a tome mediante um inquerito.

Dirão os funcionarios que não querem dar prejuizo muitas vezes á um innocente, mas nós diremos que perca quem usar de facilidades com essa moeda falsa e vez por outra, em tal laquear impunemente á boa fé da humanidade.

Ninguém receba dinheiro sem que o pagador deixe attestado do numero e da serie da nota, unico meio pelo qual o ignorante pôde salvar-se da lesão.

Cumpre-nos declarar que o nosso fim não é desprestigiar as autoridades nesses artigos, como si fossem elles da autoria de um *typo trefego*, um *malsim vulgar* ou outro de *igual jaez*, na phrase de um illustre ageano quando, como homenagem ao anniversario de um

imprensa local. Nosso objectivo é encetar a batalha, em extremo, contra os moedeiros falsos que, é sabido, riem-se da boa fé do commercio legal.

José Castello.

Carta Aberta

Ill^{mo} Sr. José Castello.

Sendo V. S. o proprietario e redactor ou director do «O Imparcial» com o qual não tenho responsabilidade directa mas remota e muito remota, julgo-me, no emtanto, no dever de declarar que não assumo a responsabilidade dos vossos escriptos publicados, porque n'elles não tenho responsabilidade alguma, mas que sou inteiramente neutro nos vossos actos e publicações.

Feita esta ressalva, não nego que sou sympathico ao «Imparcial», jornal que, para mim, é o unico que mantém o seu character de imparcialidade, de accordo aliáz, com o seu programma e titulo, porquanto que, redactor de um jornal quasi-official, ou official não me é possivel manter ou propagar doutrinas e conceitos que sejam extranhos aos principios e orientação aos quaes estou subordinado.

Prezo ás condições do meu credo politico, nem por isso julgo que outros, mais inde-

pendentes como V. S., estejam prohibidos de se pronunciarem sobre as cousas publicas, e segundo a propria consciencia ou conveniencia, n'um quasi sertão como é este em que vivemos.

Força é da civilização e do progresso,—um principio consagrado da razão para que não fiquemos no que somos; isto constitue a evolução social, dentro da qual, por bem ou por mal, nós temos que seguir adiante.

Ora, V. S., tem proposto e mantido um programma imparcial, posto que caracterisadamente apologetico da politica actual no municipio e no Estado, pelo que dou-lhe os meus parabens, visto como estou de accordo com ambas; mas nem por isso deixo de reconhecer a sua independencia jornalística e pleno direito de se pronunciar quanto V. S. não está preso, senão por convicção politica pessoal, a um credo definido e mantido pela actual situação.

Fóra d'isto, não nego e nem posso negar que, pese a quem pese, V. S. tem a plena liberdade de imprensa, consagrada pela lei das leis, que é a Constituição politica da nossa Patria, e n'este diapasão não posso contestar-lhe, ainda que não approve, o amplo e pleno direito de analyse e critica de quasquer actos officiaes ou mesmo particulares, mas por sua natureza sujeitos a um conceito publico.

Só sou inimigo, mas inimigo legítimo, dos conceitos e criticas sobre a vida privada de quem quer que seja. Quanto á vida publica, tem V. S., pelo character e indole do seu jornal, que tem por titulo «O Imparcial», pleno direito e liberdade de fazer os seus commentarios, ainda que não agradem.

E' esta a minha opinião, com a qual eu me conformo, ainda que me seja molesta, porquanto está na minha indole, eternamente revolucionaria dentro do progresso e da evolução social, o maximo respeito por tudo quanto possa me levar a maior perfeição ou perfeição civica e social do meio em que vivo.

Pede V. S., assediado como está pelas vicissitudes do meio

onde nasceu, fazer d'esta o uso que lhe convier.

E aproveito o ensejo para dar-lhe as seguranças da minha maior sympathia e consideração, por isso que tenho á honra de me inscrever

De V. S.^a Admirador e Creado Obr.^o.

Manoel Thiago de Castro.

CHRONIQUETA

Movimento na opinião publica e engrossamentos, é o que se tem dado.

Pobre Zé-Viola, que com as comédias não se tem saído nada bem, engoliu o segundo acto da comédia que iniciou no n. 8. Em Janeiro, já por causa de comédia, o illustrado franciscano Pedro Sinzig, muito digno vigário da Parochia, ageitou para que se furtasse da redacção um exemplar e foi, gosando de seu prestigio, supplicar a supressão da comédia.

Pobre Zé-Viola! Não te mettas em comédias porque ellas só têm espirito quando um grupo aprecial-as!

Mettas a viola no sacco e vá ao confissionario, requeira a absolução do virtuoso vigário, sem fazer barulho, e confessa-te dos peccados que te conduzirão ao inferno da escravidão onde já começa á habitar.

Bispo VII.

A MORAL

Santa e nobre é a moral.

Ella fulgura bella e inebriante não só nas paginas dos livros santos, como tambem em todas as honestas associações, guiando o mundo pelo caminho da honra e da dignidade.

Moral é o dyssillabo predeterminado que soou nos labios sacrosantos do Homem—Deus, que, pregando-a pelo mundo, dos templos e synagogas fazia com que o povo o admirasse, escribas e phariseos o calumniassem, porque suas verosimeis e encantadoras predicas eram na senda da conversão espadas fulminantes, cujos golpes iam ferir severamente os corações apaixonados dos invejosos incredulos.

Elle era finalmente glorificado pelos justos, porque estes rendiam a seus venerandos monumentos de moral, inauditos applausos.

Christo, prototypo da moral, o Omnisciente propheta de Nazareth em Galilea, vindo das proximidades de Jerusalem esta cidade, derramou sobre ella lagrimas angustiosas, por que via sua patria coberta pelo manto obscuro da per-

versidade: *Viu a cidade*, diz o apóstolo, e chorou.

Aquella cidade foi amaldiçoada e sobre ella cahiu o mais tremendo castigo.

No lar de uma familia é a moral uma cadeia firme e inextricavel que prende no seu recinto a honra e a dignidade, e em cujos aposentos murmura uma voz brilhante e encantadora:—Salve moral, que eis de Deus o olhar divino, e da terra, a aurora resplandecente, que no seu alvor matutino derrama o orvalho fecundante.

E nesses aposentos, onde estende ella o seu manto purpurino, preponderam as resplendentes virtudes theologas, com todos os seus resplendores, vibrando unisonamente nos indeleveis cantos de um hymno, hosannas ao espinhoso, porém sagrado, caminho da virtude.

As vezes!... fatalidade!...

Assim como no eden tão mimoso ousou o archanjo das trevas com sua malevola peçonha murchar aquellas flores tão mimosas, que sem força cahiram para não mais levantar no perfido paul, assim tambem a negra e hedionda immoral com todas as suas perversidades mata e massacra hypocritamente, fingindo como o proprio Satan, a candidez e a sã, o pudor cor de leite em verde esperança, lançando esse conjuncto de perfectibilidade angelica no immenso lodaçal das miserias.

Moral, altisonante dyssillabo, é uma columna colossal amparando amplamente o seio das mais nobres associações; é a base fundamental de todas as religiões, é o amparo inextricavel, de granito, que resguardas no teu amplexo a familia; é, finalmente, o habito summamente puro de um Espirito Omnipotente, Sapien-tissimo, do Espirito de Deus.

Lages.

Gusmão.

O ESTUDO

O estudo—esse sol que alumia a vereda escabrosa de nossa existencia, esse iman para o qual convergem todos os engrandecimentos da mãe commun: a Patria, deve ser, sem duvida alguma, a estrella de primeira grandeza, avistada por nós no horizonte de nossas meditações!

Sem o estudo nada pôde prosperar, porque elle é o alicerce fundamental sobre o qual levanta-se o grande edificio do progresso, é a crystallina fonte donde dimanam todos os engrandecimentos da Patria.

E quereis uma prova eviden-

te de que o estudo é a alavanca do progresso, a escada unica que nos eleva ás alturas da distincção?

Folhae a historia—esse livro onde registram-se os memoraveis acontecimentos e, em cada pagina encontrareis nomes immorredouros como os de Homero, Virgilio, Ovidio, Horacio, Dante e muitos outros que immortalisaram seus nomes tão somente pela assiduidade nos estudos.

Portanto é mister cultivarmos a flor mimosa do estudo, não porque ella constitua as seductoras chispas de luxuosas concepções, mas porque é ella a não veloz sobre a qual sulcamos os mares bravios das difficuldades que na vida humana se nos antolham.

Tito.

Noticias.

CLUB PRIMEIRO DE JULLO

No domingo passado, houve sessão da directoria d'este club para a decisão das propostas por elle abertas para o fornecimento de madeiras e pedra para a edificação do predio social.

Para o fornecimento da pedra alicerces a unica proposta apresentada foi a do sr. José Rodrigues de Athayde que o contracto na razão de 8\$000 o metro cubico.

Concorreram para o fornecimento das madeiras os srs. proprietarios do engenho Francisco Nunes de Vargas, Paulo de Albuquerque, Manoel Augusto Neves e Pedro José Werner, sendo proposta vencedora por uma differença inferior a 40\$000 da do sr. Vargas a proposta do sr. Manoel Neves, com quem foi contractado o dito fornecimento.

Segundo sabemos o club chamará concorrentes amanhã, na «Região Serrana» para a mão de obra dos alicerces do novo predio.

—Na mesma sessão deliberou a directoria, de accordo com o parecer da commissão fiscal, a venda dos instrumentos da propriedade do Club.

No dia 27, segunda-feira ultima, seguiu para a Capital Federal, onde continuará nos trabalhos do Congresso Nacional nosso illustre patricio o senador Dr. Felipe Schmidt, que durante sua curta estada na Capital, recebeu os mais inequivocas provas de apreço e estima dos seus concidadãos.

OS FERIADOS

A Gazeta de Noticias, do Rio, publicou o seguinte a proposito do dia de Corpus-Christi:

«Tivemos hontem mais um dia santo, o que quer dizer mais um «feriado» da igreja catholica. Não nos anima nenhum espirito de hostilidade a essas commemorações, que correspondem ao espirito religioso da enorme maioria do paiz. A separação da igreja e do Estado produziu mesmo no Brazil uma evidente recrudescencia do sentimento catholico; não vemos que haja nisso sinão bem; a crença é ainda a grande força em que se ampara a organização das sociedades e a consoladora esperanza que resulta de uma fé verdadeira faz, mais do que tudo, com que os desprotegidos da sorte se conformem e se consolem.

O tempo destes constantes e repletos feriados é uma anomalia que nos colloca em situação bem singular quanto a todos os paizes do mundo. Em toda parte ha commemorações religiosas, em toda a parte ha o respeito pelas datas gloriosas da historia de cada povo; mas, o que não ha em toda a parte é esta multiplicada interrupção do trabalho que ahí existe. O dia sanctificado que em geral se guarda no mundo catholico é o de 15 de agosto e a tradição faz guardar tambem a segunda-feira de Paschoa; quanto aos feriados civicos são rarissimos, quasi que se cingem ás grandes datas nacionaes como na França o 14 de julho, na Italia o 20 de setembro e nos Estados-Unidos o 4 de julho.

Aqui, todas as festas de igreja e todos os feriados por decreto interrompem a vida habitual do trabalho em suas diversas manifestações, nas repartições publicas, nas escolas, nas officinas, no commercio, nos bancos. E muita gente haverá, da que labuta sempre pelo pão quotidiano, que ache bem exequisito esse modo de fazel-a commemorar uma porção de acontecimentos á custa do seu trabalho, isto é, da sua unica fortuna.»

Cumpra salientar as perdas que soffrem os meninos de collegio, cujas aulas não funcionam nos dias santificados, apenas com proveito do descanso dos directores e professores.

UMA CARICATURA

Foi condemnado em Munich o caricaturista Heine, do *Simplicissimus*, por ter publicado uma caricatura do barão von Strenberg, embaixador em Washington e do conde de Bulow.

A caricatura alludida representava o conde von Bulow encabeçando um grupo de diplomatas vestidos á oriental em attitude de adularem *Oncle*

Sam, representado por um poderoso sultão.

JORGE ARRUDA

Esse nosso amigo, negociante na Coxilha Rica, acaba de receber um novo sortimento de fazendas, armarinho, ferragens, etc.

Para esse facto chamamos a atenção de seus bondosos freguezes.

Falleceu na madrugada de 26 o sr. Manoel Ribeiro Borges, que por muitos annos exerceu o cargo de guarda fiscal do Mercado Municipal.

Do littoral regressou o nosso amigo Manoel Augusto Neves.

Por motivo de saúde de sua Exma. Família, acha-se fora da cidade o nosso director Castello Branco, que deve regressar amanhã.

Está affixado no cartorio do R. Civil o Edital de proclama, para o casamento civil do cidadão João Dias Baptista Primo, com dona Josephina Augusta da Silva.

NO ACRE

Pessoa chegada recentemente do Acre deu a imprensa do Amazonas noticias as mais pungentes do estado dos soldados brasileiros naquella inhospito territorio.

A primeira exclamação desse informante, no seu dizer de seringueiro de profissão foi esta:

—Pobre exercito nosso ! Está condemnado á morte, sem mostrar o seu valor na batalha !

E proseguiu:

—Causa dó ver os nossos patricios ali. Mal accommodados, sujeitos ás intemperies, quando adoecem; por muito que se esforcem os seus commandantes para que não lhes falte nada, falta-lhes tudo.

Creia o senhor que vi muitos dos nossos militares deitados pela margem do rio, n'um abandono de si proprios, exhaustos de força pela diarrhêa e delirantes de febre. A brecha aberta nas forças expedicionarias é grande e não será um exagero dizer-se que o Acre esta trasformado no matadouro do nosso exercito.

Isto, quanto aos nossos sol-

dados. Não calcula o senhor o que vae dar mais deploravel miseria, entre as mulheres e crianças que os acompanharam. Morrem desgraçadamente e, o que é peor, sem que se possa fazer uma estatistica do numero das que desaparecem, discriminando-se-lhes os nomes.

Em determinadas épocas do anno, o estado sanitario do Acre é ingrato para os que estão ali acostumados, nasceram ou vivem ha muitos annos.

Julgue o senhor o que será para os inexperientes do logar, que tomam banho, bebem e servem-se para outros misteres domesticos das aguas do rio, sem a devida precaução.

EXTENSÃO TERRITORIAL DO BRAZIL

A superficie do Brazil, avaliada segundo dados officiaes, attinge a 839.507.400 hectares, assim distribuidos pelos Estados, do menor para o maior:

—Município da Capital Federal, 139.400 hectares;

—Sergipe, 3.000.000;

—Espírito Santo, 4.485.000;

—Rio Grande do Norte, 5.748.500;

—Alagoas, 5.949.100;

—Parahyba, 7.473.100;

—Ceará, 10.425.000;

—Pernambuco, 12.835.900;

—Paraná, 22.131.900;

—Rio Grande do Sul, 23.655.300;

—S. Paulo, 29.087.600;

—Bahia, 42.642.700;

—Maranhão, 45.988.400;

—Piauhy, 50.479.500 (um pouco menor que a França);

—Minas-Geraes, 57.488.500;

—Goyaz, 74.731.100;

—Pará, 114.971.200;

—Matto-Grosso, 137.965.100;

—Amazonas, 189.702.000 (tres vezes e meia maior que a França !)

E' quanto basta para que se possa prevêr qual o importante papel que se acha reservado a esta nossa terra natal, nos destinos do mundo ! !...

JUSTA RESOLUÇÃO

O governo resolveu abonar meia etapa aos filhos das pragas que seguiram ou seguirem para o Acre.

MOEDA NUM JOELHO

Um dos guerreiros franceses em 1870, o sr. Lecuyer, guardabosques, tinha na parte superior do joelho um enorme tumor, que sobreviera em consequência de uma bala recebida no campo da batalha e extrahida em 1870. Sem embargo, o tumor foi augmentado de volume, pondo em risco a vida do sr. Lecuyer.

Resolveram então operá-lo, e qual não seria o assombro dos operadores quando acharam dentro do tumor uma moeda de 40 centimes, com a effigie de Napoleão e cunhada em 1858.

Aquella moeda, de tamanho regular, havia sido introduzida na bala e estava em uma bolsa do soldado.

CONGRESSO ESTADUAL

Realizou-se solemnemente a installação da 3ª sessão da 4ª legislatura do Congresso Representativo do Estado no dia 26 do corrente.

Assumiu o cargo de secretario geral interino do Estado o sr. major Marcelino Souza, ditado da secretaria do Congresso do Estado o sr. deputado Caetano Vieira da Costa.

Passou por esta cidade com destino a Florianopolis onde vae tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado o sr. Coronel Henrique Rupp, representante de Campos Novos e Curitybanos.

O governo do Estado contractou com importante firma norte americano a fundação de depositos frigorificos neste Estado, provavelmente na estação das Minas, município do Tubarão.

E' caso de felicitar-mos os criadores d'esta região pelas vantagens que d'ahi advirão á industria pastoril.

Continuam enfermos em estado grave os nossos amigos Simplicio Souza e Nicoláo Casuly.

Regressou de Canóas o nosso amigo redactor da «Região Serrana» o sr. Dr. Jacintho Mattos.

Acham-se bem adiantadas as sargetas da rua Coronel Cordova.

Fizeram annos no dia 29 de Julho, as jovens: Armirinda, filha de nosso amigo coronel Belizario Ramos, e Elvira, filha de nosso amigo capitão Tiago de Castro.

Consociar-se-ha no dia 4 do corrente o nosso amigo sr. João Baptista, com a sra. D. Josephina Augusta da Silva.

Acha-se restabelecido de sua molestia o nosso amigo, sr. Sebastião Gilberto.

NO NORTE

De uma «CARTA AMAZONENSE» transcrevemos:

»Não é sem fundamento que ousamos affirmar que, entre os Estados da União, nenhum ha que offereça condições mais favoraveis á disseminação da Palavra de Deus do que o Estado do Amazonas.

Pelo menos aqui, na Capital, estamos livres dessa pressão

ardiosa que as he-ritas, com uma actividade responsavel e, aliás criminosa, desenvolvem nos mais Estados contra todos os propagadores da verdade.

Os padres nada fazem, quer pela imprensa, quer de viva voz, que possa obstar a marcha do Evangelho.

Os sanctos não gosam aqui do mesmo valor e da mesma reverencia que gosam nos Estados do Sul, sobretudo nos de Pernambuco, Alagoas e Bahia, onde são conduzidos em estrepitosas procissões, sob o atroar da musica, de girandolas, etc. Ao contrario, sem um só protesto da parte dos devotos, são vendidos em hasta publica, como aconteceu ha poucos dias, no Armazem da Alfandega desta heroica cidade com a bagatela de 200 sanctos importados da Europa, que ali estava depositado para garantir o devido imposto.

E o que, entretanto, é mais interessante é que havia sanctos de todos os tamanhos, de todas as grossuras e de todas as qualidades; sanctos perfeitos e sanctos amarrolados, sanctos alegres e sanctos tristes, sanctos são e sanctos descascados; e apesar de serem elles imagens da mãe de Deus, do proprio Deus e de diversos personagens notavéis por suas obras, nenhum logrou maior preço—mas todos foram vendidos pela miseravel quantia de cem reis á

O povo é sem contestação muito livre, de sorte que o Evangelho pode ser pregado na praça, no mercado, na taberna, no hotel e em todo o lugar em que se tenha oportunidade.

PUBLICAÇÕES APEDIDOS

ANNUNCIOS

CLUB PRIMEIRO DE JULHO

Acham-se à venda na secretaria d'este Club, por preços vantajosos, em globo ou parceladamente os seguintes instrumentos, e artigos de musica:

- 1 Piston modelo A. P.
- 1 Dito modelo O. N.
- 1 Clarinete soprano si bemol
- 2 Trompas fa e mi bemol
- 2 Trombones do e si bemol
- 1 Baixo do e si bemol.
- 1 Bombardino
- 1 Helicon fa e mi bemol
- 1 Ophicleide
- 1 Saxophone mi bemol com caixa
- 1 Triangulo mediano
- 1 Methodo de saxophone
- 2 Pelles para bombo
- 2 Dilas para caixa.
- 4 Baqueta de bombo
- 6 Palhetas para saxophone
- 5 « « requinta
- 1 Metronomo com campainha
- 2 Baquilhas para clarinette
- 1 « « requinta
- 1 « « saxophone
- 1 Jogo de pratos.

Estes artigos estão bem conservados e em perfeito estado. Dar-se-ha preferencia na venda aos srs. socios, aos quaes igualmente se venderá a prazo limitado mediante prestações.

Secretaria do Club Primeiro de Julho, 27 de Julho de 1903. Thiago de Castro. 1º Secretario.

CLUB 1º DE JULHO

De ordem do sr. Presidente do Club faço sciente a quem interessar possa que n'esta secretaria se recebe propostas até o dia 9 do corrente, ao meio dia—em que serão abertas na sala da bibliotheca do mesmo club—para a mão de obra dos alicerces do predio a edificar-se na rua Marechal Deodoro, de accordo com a planta feita pelo sr. engenheiro Rodolpho Sabbatini, com quem ou nesta secretaria podem ser tomadas maiores informações.

Os srs. concurrentes devem fazer as suas propostas a razão de metro cubico de obra feita Secretaria do Club 1º de Julho, 27 de Julho de 1903.

Thiago de Castro. 1º Secretario.

GRATIDÃO

Seria faltar com um imperioso dever se deixasse passar por despercebido, á minha immorredoura gratidão para com o illustre facultativo Dr. Cesare Sartori á quem devo a vida de um irmão que, a dous mezes guardava o leito completamente desenganado. Desde á primeira dóse de remedio receitado pelo illustre Dr. Sartori, meu irmão sentio-se melhor, e acha-se completamente restabelecido!!!

Queira o verdadeiro apostolo da sciencia e do bem aceitar n'estas linhas os protestos de quem confessa-se devedor á S. S., da mais inesquecivel gratidão.

Lages, 23 de Julho de 1903. Amaro José Pereira.

CORREIO

FLORIANOPOLIS

Chegadas -- 7-13-19-25-31. Partidas -- 4 horas depois da chegada.—

CAMPOS NOVOS E CURITYBANOS

Chegadas -- 6-16-26. Partidas -- 7-17-27.

SÃO JOAQUIM E CAMPO BELLO

Chegadas 2-12-22. Partidas 3-13-23.

CORREIO—LAGES

Dia 12—Recebeu malas de São Joaquim, Campo Bello e entransito para Florianopolis e S. José, e de Campo Bello em transito para S. Joaquim.

Dia 13—Expedio malas para Campo Bello e S. Joaquim, d'esta agencia, e de Florianopolis e S. José para a mesma procedencia.

Mesmo dia, expedio malas d'esta agencia e de Campo Bello para Florianopolis, S. Amaro, Palhoça e S. Thereza.

Dia 16—Recebeu malas de Campos Novos e Curitybanos, para esta agencia, e entransito para Florianopolis, S. Joaquim e Palhoça.

Dia 17—Expedio malas para Campos Novos e Curitybanos, e em transito de S. José.

Dia 20—Recebeu malas de Florianopolis entransito para outras agencias.

No mesmo dia expedio malas para Florianopolis, S. José, Palhoça, S. Amaro e S. Thereza.

Dia 22—Recebeu malas de Campo Bello e S. Joaquim.

Dia 23—Expedio malas d'esta agencia, e entransito de S. José e Florianopolis para Campo Bello e S. Joaquim.

Dia 25—Recebeu malas de Florianopolis, S. José, Palhoça, S. Amaro e S. Thereza.

Mesmo dia, expedio malas para Florianopolis, S. José, S. Amaro, S. Thereza e Palhoça.

Dia 26—Recebeu malas de Campos Novos e Curitybanos para esta agencia, e entransito para Florianopolis.

Dia 27—Expedio malas para Campos Novos e Curitybanos

CORREIO—LAGES

Existem n'esta agencia cartas não reclamadas e nem procuradas de Janeiro a Julho do corrente anno, as seguintes:

Registradas—4 cartas de Ricardo Hildebrandt.

Franqueadas:

- Leopoldo Avelino Simeão
- Damião Joaquim da Silva
- Manoel Francisco Boeno
- Fermina Maria de Arruda
- José Corrêa C. da Silva
- Julio Cardoso da Silva
- Joaquina Maria dos Santos
- João de Ouro—(Arabe)
- Julio Pacheco de Andrade
- Pedro Candido—(2 taxadas)
- Francisco Avelino—idem
- Impresso:
- 1 Vidal J. Ramos Sobrinho
- 2 Sebastião Furtado (2)
- 3 Fileto Rodrigues
- 4 Firmino Trindade Branco
- Bilhetes Postaes:
- Alfredo Leonardo
- Francisco Xavier Nollen
- Guardo Vuff.

Leonardo Köche Junior convida seus freguezes a virem saldar suas contas no prazo de 30 dias.

1º de Agosto de 1903.

CLEMENTE HALMITZCH

CANTEIRO

Esculptura em pedra

Continuam sempre esse estabelecimento prompto á executar qualquer encomenda de sua arte.

MARMORE

Tem em deposito pedra marmore para lettreiros funebres, e faz por preço modico.

O proprietario da cantaria supra promette fazer tudo caprichosamente, colloca nos seus lugares, e tudo pelo mais barato possível, comtanto que o freguez leve o dinheiro.

PHARMACIA PROGRESO LAGEANO

Não despacha-se receitas de facultativos e nem vende-se preparados e drogas fiado a quem quer seja, sendo que o proprietario é levado a uzar esta medida pelo abuso de muitos

não saldarem suas contas ja muito antigas. Avisa para evitar decepções, e para que ninguém allegue desconhecer dita medida. Vende-se só a dinheiro a preço resumidissimos.

Lages, 11 de Abril de 1903 Luiz d'Acampora.

Dr. Cesare Sartori MEDICO-OPERADOR

Formado pela Universidade de Padua (Italia) com diploma legalizado pelo Exmo. Consul Geral do Brazil, residente em Roma, e pela meritissima Inspectoria de Hygiene do Estado de Santa Catharina.

Oito annos de pratica no Hospital Maior de Padua (Italia), de clinica medico e cirurgica, executando operações de alta Cirurgia.

—Cura radical da hernia pelo methodo do Prof. Bassini, adoptado nas clinicas e hospitaes da Italia, Pariz, Berlim, Vienna, New-York, Buenos-Aires e S. Paulo (Brazil).

Operações obstetricas e molestias do utero em geral.

—Cura rapida da SYPHILIS com o methodo do pro. Scarenzio.

MEDECINA GERAL

Pede ser procurado na Pharmacia d'ACAMPORA ou na sua propria residencia, n'esta cidade.

MACARRÃO LAGEANO

- Amarello em K: 2000
 - « « caixa 1500
 - Macarrão branco em caixa 1200
 - « « K: 1600
- Proprietario Antonio Adolpho Waltrick.

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS

Específico contra:

- QUEIMADURAS, NEURALGIAS
- CONTUSOES, DARTHROS
- EMPIGENS, PANNOS, CASPAS

Espinhas RHEUMATISMO, SARDAS dôr de cabeça

CHAGAS, RUGAS FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE E MORDEDURAS DE INSETOS

À venda em todos os Armazéns e Casas de Perfumarias